



## PANDEMIA E ADOECIMENTO MENTAL: CONSIDERAÇÕES DA PSICOLOGIA SOBRE A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NO ÂMBITO UNIVERSITÁRIO

Autores: Yane Ferreira Machado; Eric Klepton de Oliveira Benício; Fernanda Gomes Moraes dos Santos; Marilyn Ferreira Machado; Renato da Silva Marques

### INTRODUÇÃO

Como é sabido, devido a disseminação do COVID-19 em todo o globo, foi percebido uma maior ampliação de quadros de adoecimento mental, principalmente, na universidade, visto que a falta de recursos biopsicossociais (adaptações a realidade) por partes dos discentes, findou os deixando suscetíveis ao adoecimento ou até mesmo intensificando aqueles que já se encontravam em condições de severas.

Frente a esse contexto, se explana a seguinte pergunta-problema: qual a relevância do profissional da psicologia diante do cenário do Brasil em tempos de COVID-19 pertinente aos serviços de saúde mental no contexto universitário?. Nesta perspectiva, o presente estudo tem como objetivo principal entender a importância do profissional da psicologia frente ao cenário brasileiro em tempos de COVID-19 no que diz respeito as ações de prevenção do adoecimento e promoção de saúde mental no contexto universitário. E como objetivos específicos: contextualizar o cenário da pandemia de COVID-19 na realidade brasileira e os efeitos da COVID-19 na saúde mental e examinar a contribuição do profissional de psicologia no que se refere ao desenvolvimento das ações de cuidado a saúde mental no âmbito universitário, considerando o período da pandemia de COVID-19.

### PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

O estudo se caracteriza enquanto uma pesquisa qualitativa, de natureza é básica, onde utilizou para a aquisição das informações que o fundamentarão a pesquisa de caráter bibliográfico. Nos critérios de inclusão, foram empregados: as bases de dados SCIELO, BVSPSI, PEPSIC e REDALYC; literaturas que foram publicadas integralmente entre 2017 a 2022; idioma inglês e português, as palavras-chave: pandemia, universidade e psicologia. Nos critérios exclusivos, foram utilizadas produções de caráter científico que não expressaram relevância para o embasamento do estudo e que não possuem nenhuma relação com o objeto de pesquisa proposto (MARCONI; LAKATOS, 2017).

### ESTADO DA ARTE

Considerando esse cenário de pandemia de COVID-19, foi possível observar não apenas as sequelas biossociais, mas igualmente no sentido psicológico. A experiência proporcionada pelo adoecimento da população em escala global, influenciou expressivamente no desenvolvimento e intensificação de quadros clínicos severos, a exemplo de enfermidades relacionadas a depressão, transtorno de estresse pós-traumático, ansiedade acentuada, entre outras complicações. Em paralelo a esses acontecimentos, no contexto acadêmico, se averiguou uma prevalência e suscetibilidade de sintomas de ansiedade em estudantes no período pandêmico. (BECKER et al., 2021).

### RESULTADOS

Segundo Pedroza e Maia (2021), o lugar que o saber da psicologia tem ocupado, sobretudo, no contexto pandemia de COVID-19, tem possibilitado no cenário educacional, contribuições significativas no tocante a visualização dos discentes enquanto sujeitos que estão em sofrimentos e que precisam de auxílio. A psicologia tem criado espaços e realizados práticas que tem como intento a prevenção do adoecimento mental na universidade, bem como a promoção de bem-estar psicológico, por meio de ações (rodas de conversas, oficinas, etc) que viabilizem a expressão das demandas psíquicas, acolhimento e que permitam por via de conscientização processos saudáveis para administrar as próprias demandas biopsicossociais.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os possíveis efeitos da pandemia do COVID-19 ainda estão passando por avaliações e uma vez que essa consiste num panorama em fluxo, questiona-se o que pode ser pensado e executado para diminuir os danos à saúde mental dos universitários a longo prazo. Entretanto, as ações de prevenção e promoção em saúde mental realizadas pelos profissionais da psicologia, tem demonstrado benefícios no que tange a ampliação da qualidade de vida e bem estar psicossocial dos universitários.

### REFERÊNCIAS

- BECKER, A. S. et al. O impacto na saúde mental de estudantes universitários submetidos ao ensino digital remoto durante o isolamento social decorrente da pandemia de Covid-19: uma revisão sistemática. *Revista da AMRIGS*, Porto Alegre, v. 65n. 1, p. 2-11, jan.-mar, 2021.
- MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. *Metodologia do trabalho científico*. 8ª. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2017.
- PEDROZA, R. L. S.; MAIA, C. M. F. Atuação De Psicólogos Escolares Em Contexto De Pandemia: Análise De Práticas Profissionais. In: NEGUEIROS, F.; FERREIRA, B. O. *Onde está a psicologia escolar no meio da pandemia?*. São Paulo: Pimenta Cultural, 2021. P. 91-117.